

TOXCIDADE DA DIGOXINA EM IDOSOS

Autor(res)

Carlos Ananias Aparecido Resende
Laila Patrícia De Sá Belo
Izabela Janine Ferreira Martins
Ana Clara Soares Vidigal
Leticia Maria Gomes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE DIVINÓPOLIS

Introdução

A digoxina é um medicamento essencial para muitos pacientes com problemas cardíacos, como insuficiência cardíaca e fibrilação atrial. Pertencente à classe dos digitálicos, a digoxina atua fortalecendo as contrações do coração e ajudando a regular o ritmo cardíaco. Esses efeitos podem trazer grandes benefícios para a saúde cardíaca, especialmente em pessoas com condições graves. No entanto, para os idosos, o uso de digoxina pode ser mais complicado. À medida que envelhecemos, o funcionamento dos rins e do fígado pode se tornar menos eficiente, e o risco de interações medicamentosas aumenta devido ao uso de múltiplos medicamentos. Essas mudanças tornam os idosos mais vulneráveis a efeitos colaterais da digoxina, que podem incluir problemas cardíacos, sintomas neurológicos e distúrbios gastrointestinais. Este trabalho explora como a toxicidade da digoxina afeta os idosos, identificando os principais fatores de risco e sinais de alerta para melhorar a segurança no tratamento.

Objetivo

O objetivo é investigar a toxicidade da digoxina em pacientes idosos, identificando os fatores de risco e os efeitos adversos . Pretende-se analisar como as alterações fisiológicas associadas a polifarmácia impactam a segurança do uso da digoxina. Será realizada uma revisão narrativa das estratégias para mitigar os riscos de toxicidade e melhorar a gestão clínica da digoxina nesta população.

Material e Métodos

Inicialmente, foi elaborada uma extensa pesquisa bibliográfica em bases de dados acadêmicos, como: PubMed, Scopus, Google Acadêmico e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o objetivo de identificar estudos relevantes relacionados ao uso da digoxina para pacientes com problemas cardíacos, como insuficiência cardíaca e fibrilação atrial . Foram incluídos na revisão estudos que abordassem o uso da digoxina como um digitálico potencialmente tóxico para as pessoas de idade mais avançada. Foram usados operadores booleanos: Digitálicos AND Digoxina AND Toxicidade AND idosos E geriatria. Os artigos pesquisados foram no idioma Português, entre os anos de 2007 a 2020.



Resultados e Discussão

Durante as pesquisas o resultado que chegou que o alvo mais afetado foi o publico do sexo feminino entre a idade de 75 anos, variando entre 60 e 98 anos. Esses pacientes possuem diagnostico de insuficiencia cardiaca, em mediana, a 6 anos. A taxa de mortalidade foi de 35,9% (n=23), cujo tempo de insuficiência cardíaca mediano foi de 3 anos (IIQ: 11) e de uso de digoxina foi de 1 ano (IIQ: 2). Em relação o uso da digoxina ele é um medicamento utilizado muito por idosos principalmente para aqueles que possuem insuficiência cardíaca, por tanto as evidencias demonstram que sim a insuficiência cardíaca diminui, porém, não diminui a mortalidade geral por insuficiência cardíaca.

Conclusão

Podemos concluir que é possível identificar duas vertentes onde é necessário que o farmacêutico e outros profissionais da saúde responsáveis sejam altamente precisos nas escolhas de tratamento quando se trata de idosos. De um lado existe a necessidade de tratar um problema cardíaco que afeta a qualidade de vida do paciente, no entanto, existe a necessidade de muita cautela ao identificar riscos potenciais de toxicidade causados pela Digoxina, podendo aumentar outros agravantes na saúde do idoso.

Referências

Cremer E, Lima ACR, Cassarotti LL, Munhoz GR, Pedrinho RJB, Cuman RKN. Mortalidade de indivíduos idosos cardíacos tratados
com digoxina. São Paulo: Revista Recien. 2020; 10(29):120-128.

CUNHA, Ulisses Gabriel de Vasconcelos et al. Uso de digital em idosos admitidos em unidade de geriatria de um hospital geral. Arquivos brasileiros de cardiologia, v. 71, p. 695-698, 1998.